

APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - I - PRÁTICAS PSICOLÓGICAS

A FENOMENOLOGIA EXISTENCIAL COMO FUNDAMENTO TEÓRICO DA GESTALT-TERAPIA

Júlio César Quintino Da Silva (juliocesarquintino@hotmail.com)

Esse trabalho tem como objetivo apresentar conceitos que evidenciam a interlocução da Gestalt-Terapia com a Fenomenologia Existencial, propondo uma revisão teórica sumária e crítica, reconhecendo a perspectiva fenomenológica-existencial como referencial teórico basilar mais apropriado para construção da prática clínica gestáltica. A gestalt-terapia tem como conceito central o “Aqui-agora” que enfatiza a vivência do indivíduo no momento presente, privilegiando a experiência tal como ela se manifesta. Nesse contexto, o trabalho clínico está em diálogo com a ótica Husserliana de intencionalidade, permitindo compreender o mundo na consciência em sua objetividade e subjetividade, atribuindo sentidos e significados aos fenômenos que aparecem no fluxo vivido, uma vez que ambas as perspectivas enfatizam a experiência como relação viva entre sujeito e mundo. A segunda proposição se dá na relação organismo-ambiente, na qual o sujeito é entendido como um ser social e é constituído a partir das interações experienciadas no ser-aí. Nessa perspectiva amparada por Heidegger, a experiência não é concebida como um fenômeno puramente intrapsíquico, mas como algo que se constrói no campo

das interações do organismo-ambiente. O ser-com (mitsein) representa a dimensão social da coexistência no campo das relações, reconhecendo que fatores como raça, classe e gênero moldam a experiência situada e seus desdobramentos. Nesse sentido, ampliar a compreensão da experiência humana situada histórica e socialmente reforça a importância de uma escuta clínica sensível às formas de existência produzidas nas relações sociais e históricas, sobretudo quando atravessadas por estruturas violentas que produzem sofrimento na dimensão ética-política. Dessa forma, as aproximações entre Gestalt-terapia e fenomenologia-existencial sustentam perspectivas clínicas não-reducionistas comprometidas com a compreensão contextualizada da experiência humana em seus alcances existenciais, sociais, históricos e culturais.

Palavras-chave: fenomenologia; gestalt-terapia; experiência vivida.